

2014
15

labmund

laboratório de análise política mundial

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA (UFBA)**

Reitor

João Carlos Salles Pires da Silva

Vice-Reitor

Paulo César Miguez de Oliveira

Pró-Reitor de Ensino de Pós-graduação

Olival Freire Júnior

**Pró-Reitor de Pesquisa, Criação e
Inovação**

Olival Freire Júnior

**NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ADMINISTRAÇÃO**

José Célio Andrade

**PROGRAMA DE MESTRADO EM
RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Coordenador

Daniel Maurício de Aragão

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO (UERJ)**

Reitor

Ruy Garcia Marques

Vice-reitora

Maria Georgina Muniz Washington

**Sub-reitora de Pós-graduação e
Pesquisa**

Egberto Gaspar de Moura

**INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIAIS E
POLÍTICOS - IESP/UERJ**

Diretor

Adalberto Moreira Cardoso

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIA POLÍTICA**

Coordenador

Christian Edward Cyril Lynch

labmundo

laboratório de análise política mundial

Coordenador | Rio de Janeiro

Carlos R. S. Milani

Coordenadora | Bahia

Elsa Sousa Kraychete

SUMÁRIO

Apresentação	01
Linhas de Pesquisa	02
Antena Bahia.....	02
Antena Rio de Janeiro	03
Membros.....	04
Coordenadores	04
Vice-Coordenadores	04
Pesquisadores.....	05
Eventos	06
2014.....	06
2015.....	08
Plenárias da Antena Rio de Janeiro	11
Pesquisas em andamento no biênio.....	12
Produção científica em destaque.....	18
Livros publicados	18
Teses defendidas	19
Dissertações defendidas	20
Monografias e TCCs Apresentados	21
Capítulos de livro por antena/pesquisador	21
Premiações.....	27
Antena Salvador	27
Antena Rio de Janeiro	27
Equipe Técnica.....	28
Portal labmundo.org.....	28
Conjuntura LABMUNDO	28
Conteúdo.....	28
Diagramação	28
Bolsistas e Assistentes de Pesquisa	28
Cartógrafa-assistente do Projeto Atlas da Política Externa Brasileira.....	28
Equipe Relatório 2014 2015	28

APRESENTAÇÃO

O Laboratório de Análise Política Mundial (LABMUNDO) é uma iniciativa interdisciplinar de pesquisa e ensino lançada em março de 2006. Durante seus primeiros anos, funcionou exclusivamente na Escola de Administração da UFBA. Hoje, ele conta com duas antenas que, de modo conjunto e em parceria, asseguram a participação de pesquisadores de diferentes departamentos e centros universitários do Brasil e do exterior: a antena Bahia (na UFBA) e a antena Rio de Janeiro (no IESP/UERJ). Seus pesquisadores – professores, doutores, mestres e estudantes de graduação e pós-graduação – atuam em três linhas de pesquisa distintas, porém integradas, com o objetivo central de compreender e analisar a ordem mundial contemporânea a partir das grandes transformações sociais, econômicas, políticas e culturais que marcam a chamada Terceira Revolução Industrial e a globalização desde os anos 1970 na transição para o século XXI.

Um dos destaques do biênio 2014-2015 foi a criação, em 2014, do Mestrado em Relações Internacionais, no Instituto de Humanidades, Artes e ciências Professor Milton Santos (UFBA). A trajetória do LABMUNDO foi apresentada junto à Capes como um dos pilares da pesquisa e do ensino superior em relações internacionais na Bahia. Ademais, foram estratégicos nesse biênio para o LABMUNDO o início das atividades de cartografia aplicada às relações internacionais – que resultou na publicação do primeiro Atlas da Política Externa Brasileira (em 2015) – e da participação de muitos pesquisadores das duas antenas no grupo de trabalho “Cooperação Sul-Sul e Políticas de Desenvolvimento na América Latina” do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO).

Antena Bahia

Globalização, Desenvolvimento e Cooperação

Objetivo: desenvolver estudos críticos dos processos de globalização e de transnacionalização, à luz dos novos atores e das cartografias socioeconômicas. Analisar a agenda de agências internacionais bilaterais e multilaterais com vista à promoção do desenvolvimento e as políticas de cooperação internacional implementadas por organizações estatais e não governamentais, observadas no contexto de relações que se definem nos marcos de sociedades globalizadas e assimetricamente posicionadas. Serão examinadas as relações de cooperação nos moldes Norte-Sul e Sul-Sul, a construção das agendas, as complementações e tensões verificadas nos discursos e nas práticas da cooperação internacional.

Organizações Internacionais e Governança Mundial

Objetivo: compreender o papel das organizações internacionais na constituição de regimes e sistemas de governança mundial, desconstruindo os discursos sobre a “boa governança” em três campos temáticos principais: governança global e espaços regionais de integração; governança ambiental global e regime internacional de direitos humanos; contribuir para a construção de conceitos teóricos peculiares às transformações das relações internacionais no processo de governança global, tais como: esfera pública mundial, sociedade civil transnacional, cosmopolitismo e cidadania global.

História Social e Econômica das Relações Internacionais

Objetivo: Desenvolver estudos históricos das relações internacionais, privilegiando os processos de formação do Brasil e da política externa brasileira. Fomentar pesquisas que tenham como fonte a documentação diplomática em arquivos nacionais e estrangeiros.

Antena Rio de Janeiro

Cooperação internacional e desenvolvimento

Objetivo: analisar o papel dos distintos atores da cooperação internacional para o desenvolvimento (domésticos e internacionais, agências multilaterais/bilaterais, organizações estatais e não governamentais, fundações e movimentos sociais) na construção de agendas e sua contestação, na implementação de programas, na definição e difusão de normas, nos casos da experiência tradicional das relações Norte-Sul, da experiência histórica das relações Leste-Sul e na versão contemporânea da cooperação Sul-Sul.

Organizações Internacionais (OI), Temas Globais e Sociedade Civil

Objetivo: analisar o papel das OI na construção e difusão de normas sobre temas globais (direitos humanos, proteção ambiental, migrações, refugiados, terrorismo) e sua influência nas agendas domésticas dos Estados. Entender o papel de organizações da sociedade civil e dos movimentos sociais nas relações OI-mercado e OI-Estados, bem como seu posicionamento quanto às fronteiras atuais entre o espaço público e o privado. Entender o processo de reforma das instituições da governança global.

Política Externa Brasileira (PEB): Atores e Agendas

Objetivo: integrar os diferentes atores, distintos temas e uma pluralidade de perspectivas teórico-metodológicas sobre a PEB. Identificar nichos de ação tradicionalmente não associados às agendas de política externa, bem como de agências governamentais (vinculadas ou não ao Poder Executivo), entidades subnacionais e de atores não estatais cujo campo de atuação não se volte diretamente para a política internacional. Analisar como o Itamaraty reage a esses movimentos (adaptação institucional).

Potências Emergentes e Política Externa em Perspectiva Comparativa

Objetivo: analisar, em perspectiva comparada, a política externa de potências emergentes (África do Sul, Brasil, China, Índia, México, Turquia) e sua inserção na cooperação Sul-Sul e nos processos de reforma da governança global (G-20, ONU, FMI). Entender, com base em seus respectivos modelos de desenvolvimento, experiências multilaterais, políticas domésticas e padrões de inserção regional, as formas e as razões pelas quais mobilizam seus recursos de poder, definem alianças e coalizões (IBAS, BRICS).

Coordenadores

Carlos R. S. Milani
Antena Rio de Janeiro

Possui graduação em Ciências Jurídicas e Sociais (UFRGS, 1989), é formado pelo Instituto Rio Branco no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata (Ministério das Relações Exteriores, 1992), Mestrado em Ciência Política (Universidade de Paris III, 1993), Doutorado em Estudos do Desenvolvimento pela Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (EHESS/Paris, 1997). Fez um primeiro pós-doutorado na Universidade Federal da Bahia (2002-2004, bolsa PRODOC/FAPESB) e um segundo no Instituto de Estudos Políticos de Paris (2008-2009, bolsa CAPES). Foi funcionário internacional da UNESCO junto ao Setor de Ciências Sociais e Humanas (Paris, 1995-2002), professor no IEP de Paris (1997-2002) e professor convidado nas seguintes universidades: Université de Montréal, Universidad de Colima, UFRGS e Universidad Complutense de Madrid. Atualmente, é professor-adjunto do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, e coordenador do Laboratório de Análise Política Mundial (LABMUNDO, Antena Rio de Janeiro). Também foi durante o biênio relativo a este relatório Secretário Executivo da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP), bem como sócio-pleno da Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI), da International Political Science Association (IPSA) e da International Studies Association (ISA). Pesquisador 1-C do CNPq, suas linhas de pesquisa incluem cooperação internacional para o desenvolvimento (Norte-Sul e Sul-Sul), atores e agendas da política externa brasileira e política externa em perspectiva comparada.

Elsa Sousa Kraychete
Antena Bahia

É doutora em administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), desde 2005, com graduação e mestrado em Economia, nesta Universidade. É professora do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) Professor Milton Santos da UFBA, atuando nos cursos de Pós-Graduação em Relações Internacionais e no Núcleo de Pós-graduação em Administração (NPGA). É editora científica do Caderno CRH. É coordenadora do Grupo de Pesquisa Análise Política Mundial – LABMUNDO – Antena Salvador. Desenvolve pesquisas de caráter interdisciplinar na área das ciências sociais aplicadas, com ênfase na temática do desenvolvimento, especialmente na análise da cooperação internacional para o desenvolvimento, e estudo de organizações internacionais. É também pesquisadora no Programa Pesquisador UFBA de Produtividade CNPQ PROPI/2013.

Vice-Coordenadores

José Célio Andrade
Antena Bahia

Pesquisador Produtividade CNPq e UFBA. Possui pós-doutorado em Ciências Políticas e Relações Internacionais pela Université Laval - Québec - Canadá (2008), doutorado em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2000), mestrado em Engenharia Química pela Universidade Federal da Bahia (1995) e graduação em Engenharia Química pela Universidade Federal da Bahia (1987). Atualmente é Professor Associado III do Departamento de Estudos Organizacionais da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia. Professor Permanente, Coordenador do Núcleo

de Pósgraduação em Administração (NPGA) no biênio 2013-2015. Pesquisador-líder do grupo de pesquisa Governança Ambiental Global e Mecanismo de Desenvolvimento Limpo. Tem experiência nas áreas de Administração e Engenharia Ambiental, com ênfase em Gestão Ambiental e Produção Limpa, atuando principalmente nos seguintes temas: estratégias sócio-ambientais, responsabilidade socioambiental, relatórios de sustentabilidade, políticas públicas ambientais, inovação ambiental, governança ambiental global, estratégias político-institucionais, mudanças climáticas, mercado de carbono, mecanismos de desenvolvimento limpo e metodologia de pesquisa.

Enara Echart Munhóz
Antena-Rio de Janeiro

Possui graduação em Ciência Política, especialização em Cooperação para o Desenvolvimento e em Promoção e Gestão de ONG e doutorado em Direito Internacional Público e Relações Internacionais; títulos obtidos pela Universidad Complutense de Madri (UCM). Lecionou vários cursos de pós-graduação em universidades espanholas e da América Latina (Universidad de Puebla e de Guadalajara no México; Universidad de la Plata na Argentina; Cartagena de Índias na Colômbia) e foi Professora visitante na UFBA entre os anos 2007 e 2008. Atualmente é Professora da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e Pesquisadora do Instituto Universitario de Desarrollo y Cooperación da Universidad Complutense de Madri, onde coordena o Mestrado em Cooperação Internacional e a Área de Publicações. É codiretora da Série Desarrollo y Cooperación da Editora Los Libros de La Catarata e editora da Revista Española de Desarrollo y Cooperación (A2/Qualis na Área de Ciência Política e Relações Internacionais). Pesquisadora do LABMUNDO (IESP-UERJ). Participou e coordenou vários projetos de pesquisa nos seus principais âmbitos de atuação: Movimentos Sociais e Sociedade Civil, Cooperação para o Desenvolvimento, Migrações e Desenvolvimento, África, América Latina. Sobre esses temas é autora de vários livros, tais como: Migraciones en tránsito y derechos humanos (2011); Movimientos Sociales y Relaciones Internacionales (2008).

Pesquisadores

Antena Bahia

Daniel Maurício Cavalcanti Aragão
Daniela Praxedes
Denise Cristina Vitale Ramos Mendes
Dóris Dias dos Santos
Dandara Lima Santana de Jesus
Elga Lessa de Almeida
José Sacchetta Ramos Mendes
Juliana Damasceno
Maria Elisa Huber Pessina
Maria Teresa F. Ribeiro
Monique Silva Costa
Paulo Éverton Mota Simões
Rômulo Carvalho Cristaldo
Ruthy Nadia Laniado
Tacilla da Costa e Sá Siqueira Santos
Thiago Reis Goés
Tiago Matos

Antena Rio de Janeiro

Alana Camoça
Alexander Arciniegas Carreño
Bruna Soares de Aguiar
Danielle Costa da Silva
Francisco Carlos da Conceição
Henrique Sartori de Almeida Prado
Ivan Tiago Machado Oliveira
Juliana Pinto Lemos da Silva
Juliana Ramos Luiz
Leandro Dias Conde
Leonildes Nazar Chaves
Lívia Liria Avelhan
Magno Klein
Maria Priscilla Kreitlon
Niury Novacek Gonçalves de Faria
Pablo de Rezende Saturnino Braga
Renata Albuquerque Ribeiro
Rubens de Siqueira Duarte
Taísa Rezende Soares
Tássia Camila Oliveira Carvalho
Timóteo Saba M'bunde

2014

Pesquisadores do LABMUNDO participaram de seminário do GT CLACSO Cooperação Sul-Sul e Políticas de Desenvolvimento na América Latina em Quito.

Em 13 de fevereiro de 2014, quatro pesquisadores do Labmundo estiveram presentes no seminário “¿Latinoamérica dividida?” que discutiu estratégias nacionais e regionais de integração e cooperação Sul-Sul na América Latina, com foco no caso do Equador, levando em consideração ainda as experiências de países como Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, México, Cuba e Venezuela. O seminário foi realizado em Quito e foi promovido pelo Instituto de Altos Estudios Nacionales. Participaram deste seminário Carlos R. S. Milani (IESP/UERJ), Elsa Kraychete (IHAC/UFBA), Enara Echart (UNIRIO) e Bruno Ayllón (IAEN).



LABMUNDO organizou palestras no âmbito do Ciclo de Debates 2014 do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da UERJ

No dia 16 de maio de 2014, o LABMUNDO organizou a palestra de Dr. Ali Kazancigil (CERI/ Sciences Po, França) sobre a política externa turca e, no dia 23 de maio, a convidada foi a professora Dra. Maxi Schoeman (University of Pretoria, África do Sul), que palestrou sobre a política externa sul-africana e a questão da segurança no continente africano.

Ciclo 2014 de Palestras

Todas as palestras começam às 14hs, 2º andar, sala de aula.
Estão abertas ao público e à imprensa, sem aviso prévio.
Ligue 21-2266-8300 para mais informações.

Rua da Matriz, 82 - Botafogo, Rio de Janeiro

MARÇO

Dia 17 Sérgio Adorno, USP
Aula Inaugural: Violência e Contemporaneidade

Dia 24 Marco Aurélio Nogueira, UNESP
As Ruas e a Democracia: Ensaio sobre o Brasil Contemporâneo

ABRIL

Dia 4 André Vitor Singer, USP
Brasil, Junho de 2013: Classes e Ideologias Cruzadas

Dia 11 Carl Riskin, Queens College, CUNY
Recent Trends in Income Inequality in China

Dia 22 Javier Fernández Sebastián, Universidad del País Vasco
Historiadores y Científicos Sociales ante los Agentes del Pasado: Períodos y Categorías en el Tiempo

MAIO

Dia 16 Ali Kazancigil, CERI/Sciences-Po
Turquia, Política Externa e Transformações no Oriente Médio

Dia 19 Lilia Moritz Schwarcz, USP
Lima Barreto e a Central do Brasil: uma Literatura em Trânsito, uma Linha Real e Simbólica

Dia 23 Maxi Schoeman, University of Pretoria
África do Sul e Operações de Paz no Continente Africano

JUNHO

Dia 6 Martín Sánchez-Jankowski, University of California, Berkeley
Why Gangs Cannot Lead a Rebellion or Revolution, but They Can Be Instrumental in Reactionary Movements

Dia 9 Seth Racusen, IESP-UERJ, Professor Visitante
Improvising Citizenship: Afro-Brazilian Responses to Racial Discrimination

AGOSTO

Dia 18 Teivo Teivainen, University of Helsinki
Dilemas de la Representación Política en Contextos Transnacionales

SETEMBRO

Dia 5 Marco Oberti, Sciences-Po
How People Deal with Their Neighborhood in Paris Working Class and Immigrant Suburbs

Dia 8 Marcelo Gantus Jasmin, PUC-Rio
Limites Políticos da História Universal

Dia 15 Rogério Arantes, USP
Ministério Público e Polícia Federal no Combate à Corrupção

Dia 22 Harry Kunneman, University for Humanist Studies, The Netherlands
Reworking Critical Theory: Habermas, Sennett and Ricoeur

OUTUBRO

Dia 10 André Marengo, UFRGS
Desafios e perspectivas da ciência política brasileira: construção institucional e agendas de pesquisa

Dia 20 Jeffrey Alexander, Yale University
Performance, Politics and Material Culture

Dia 27 Alain Chenu, Sciences-Po
Explaining the Gender Gap in Paid and Unpaid Work: How Does Location Matter? Insights from France and the USA

NOVEMBRO

Dia 7 Luciana Veiga, UFPR
Eleição Presidencial 2014

Dia 14 Bernard Lahire, École Normale Supérieure de Lyon
Arte e Magia Social

Dia 21 Martine Berger, Université Paris 1, Panthéon-Sorbonne
L'Évolution de la Division Sociale de l'Espace et des Ségrégations Résidentielles en Ile-de-France, de Paris Intra Muros aux Espaces Périurbains

DEZEMBRO

Dia 5 Matthew Baum, Harvard University, Kennedy School of Government
War and Democratic Constraint: Parties, the Press, and Public Influence on Foreign Policy

Seminário Hispano-Brasileiro “Reconfigurações geopolíticas e transformações regionais: diálogos Europa-América Latina”

Nos dias 24 e 25 de abril de 2014, o IESP/UERJ e a Faculdade de Ciência Política e Sociologia da Universidad Complutense de Madrid (UCM, Espanha) promoveram o seminário hispano-brasileiro “Reconfigurações geopolíticas e transformações regionais: diálogos Europa – América Latina” como parte de um projeto de cooperação internacional Brasil/Espanha financiado pela CAPES e pela Dirección General de Universidades (Ministerio de Educación, Cultura e Deporte, Espanha). O coordenador do LABMUNDO-Rio de Janeiro participou do seminário na qualidade de palestrante e coordenador de mesa.



IX Encontro da ABCP

O LABMUNDO esteve presente no IX Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política, que foi realizado em Brasília de 04 a 07 de agosto de 2014. Tendo como tema geral “1964-2014: Autoritarismo, Democracia e Direitos Humanos”, o evento contou com mesas redondas, lançamentos de livros e apresentações de trabalhos em diversas áreas temáticas, e reúne acadêmicos, pesquisadores e profissionais da Ciência Política de todo o Brasil e também do exterior. Os pesquisadores do LABMUNDO apresentaram trabalhos inseridos nas linhas de pesquisa do laboratório e outros referentes às suas pesquisas de pós-graduação. Na área temática Estudos de Política Externa, tivemos as apresentações de: Danielle Costa da Silva (IESP-UERJ) com o trabalho “Política Externa Brasileira de Direitos Humanos: analisando a trajetória dos direitos humanos após a redemocratização por meio da Análise de Conteúdo de Discurso”; Pablo de Rezende Saturnino Braga (IESP-UERJ) com “Democratização e política externa de direitos humanos: um estudo comparativo entre Brasil e África do Sul”; Rubens de Siqueira Duarte (University of Birmingham – POLSIS), com “Capacidade e coerência: uma análise da política de cooperação internacional para o desenvolvimento entre o Brasil e o Reino Unido em Moçambique”; e Tássia Camila de Oliveira Carvalho (LABMUNDO/IESP-UERJ) e Renata Albuquerque Ribeiro (IESP -UERJ), com o artigo em conjunto “Inserção Internacional do Brasil e Política Externa Brasileira na Construção da Ordem Ambiental Internacional: desenvolvimento com sustentabilidade?”. E em Política Internacional, tivemos o trabalho de Henrique Sartori de Almeida Prado (IESP-UERJ), “A cooperação descentralizada como instrumento da política para a fronteira no Mercosul”. Por último, na área temática de Ensino e Pesquisa em Ciência Política e Relações Internacionais, tivemos o artigo “Análise de Conteúdo de Discurso: interpretando a política externa brasileira na fala de seus líderes políticos” de autoria de Danielle Costa da Silva, Renata Albuquerque Ribeiro e Tássia Camila de Oliveira. Também houve o lançamento do livro Desenvolvimento e Cooperação Internacional: relações de poder e política dos Estados, organizado por Elsa Sousa Kraychete (UFBA) e Carlos R. S. Milani (IESP-UERJ).

Seminário internacional “Poder e Influência: a Nova Diplomacia”

O LABMUNDO esteve presente no Seminário internacional “Poder e Influência: a nova diplomacia” que aconteceu no dia 27 de novembro de 2014 na Maison de la Radio (estúdio 105), em Paris. O evento contou com quatro mesas. Veja o cartaz de divulgação ao lado e confira a programação:



2015

Mudanças nas Potências Regionais: a Política Externa da África do Sul e do Brasil no Campo dos Direitos Humanos

O pesquisador do LABMUNDO e doutorando do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP/UERJ), Pablo Saturnino Braga, publicou nos anais da Conferência da Associação Sul-Africana de Estudos Políticos (SAAPS) de 2014 o seu artigo intitulado “Mudanças das Potências Regionais: A política externa da África do Sul e do Brasil no campo dos Direitos Humanos.”

Sétima Jornada de Ciência Política da UNIRIO

A convite do Grupo de Relações Internacionais e Sul Global (GRISUL) da UNIRIO, o LABMUNDO participou da VII JORNADA DE CIÊNCIA POLÍTICA que ocorreu no dia 25 de maio de 2015 no Centro de Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP) da UNIRIO, em Botafogo (Rio de Janeiro). O evento celebrou o Dia da África e contou com a seguinte programação:

14.00h: Conferência inaugural As Relações Brasil-África do Ministro Celso Amorim

15.30h: Apresentação do material Ubuntu: conhecendo a África

Por Enara Echart, Juliana Pinto e Niury Novacek. GRISUL, UNIRIO

16.00h: Mesa Relações Brasil-África

• Relações internacionais: Francisco Conceição. Labmundo, IESP-UERJ

• Cooperação Sul-Sul: Carlos R. S. Milani. Labmundo, IESP-UERJ

• Empresas brasileiras na África: Ana Garcia. UFRRJ.

• Relações culturais: Janaina Damaceno Gomes. FICINE, UFSCAR

18.30h: Roda de conversas: africanos no Rio de Janeiro

• Timóteo Saba Mbunde. Estudante de doutorado do IESP-UERJ

• Sokhna Serigne Kene Ndinaye África Arte

• Fabricio Don. Artista plástico e modelo

V Encontro Nacional da Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI)

O Laboratório de Análise Política Mundial (LABMUNDO) esteve presente no V Encontro Nacional da Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI), que foi realizado em Belo Horizonte (MG), de 29 a 31 de julho, na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMINAS). Vários membros do LABMUNDO participaram do encontro, com destaque a mesa Presença Brasileira em Moçambique: é possível rimar solidariedade com pragmatismo?, organizada pela Professora Elsa S. Kraychete, e ao painel Uma nova forma de analisar a política externa brasileira: introduzindo a análise de conteúdo de discursos, organizado pelo LABMUNDO e composto unicamente por trabalhos de nossos pesquisadores.

I Seminário Interno do IESP

No âmbito do I Seminário Interno do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP/UERJ) que aconteceu nos dias 2, 3 e 4 de setembro de 2015, na sede do IESP/UERJ, em Botafogo, pesquisadores do LABMUNDO apresentaram alguns de seus trabalhos de pesquisa. Os membros do LABMUNDO apresentaram na sessão de Política Externa Brasileira, com os seguintes trabalhos. Renata Albuquerque com “Política Externa e Energia: Os projetos de Cooperação em biocombustíveis na África nos anos Lula”; Taísa Rezende com “Política Externa Brasileira: Opinião Pública e Legitimação” e Danielle Costa da Silva com “Política externa brasileira de direitos humanos do governo Dilma Rousseff (2011-2014): análise de conteúdo de discursos oficiais”. Na sessão de Política Internacional, contamos com trabalhos dos pesquisadores Magno Klein “O conceito de responsabilidade no Sistema Internacional”; Pablo Saturnino Braga “Direitos Humanos e política externa: as peculiaridades do Sul geopolítico” e Leonildes Nazar “A Lusofonia e a inserção de Macau na construção de uma parceria estratégica sino-brasileira”.

Política Externa Brasileira em Crise?

O coordenador do Laboratório de Análise Política Mundial (LABMUNDO), antena Rio de Janeiro, participou da palestra “Política Externa Brasileira em crise?” promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais pela Universidade Federal de Santa Catarina (PPGRI/UFSC), no dia 3 de julho de 2015.

IV Semana Baiana de Relações Internacionais

A IV edição da Semana Baiana de Relações Internacionais (SEBARI) teve como tema principal o debate “Entre a globalização e a geopolítica”. O evento foi realizado entre os dias 17 e 19 de agosto de 2015, no Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos (IHAC/UFBA) no Pavilhão de Aulas de Ondina, Salvador, Brasil. O evento contou com os seguintes conferencistas e palestrantes:

CONFERENCISTAS:

Maria Regina Soares de Lima (IESP)

Marcos Costa Lima (UFPE)

Geraldo Zahran (PUC/SP)

Igor Fuser (UFABC)

Ruth Laniado (UFBA)

PALESTRANTES:

Ana Garcia (UFRRJ)

Elga Lessa (UFBA)
Daniel Aragão (UFBA)
José Célio Andrade (UFBA)

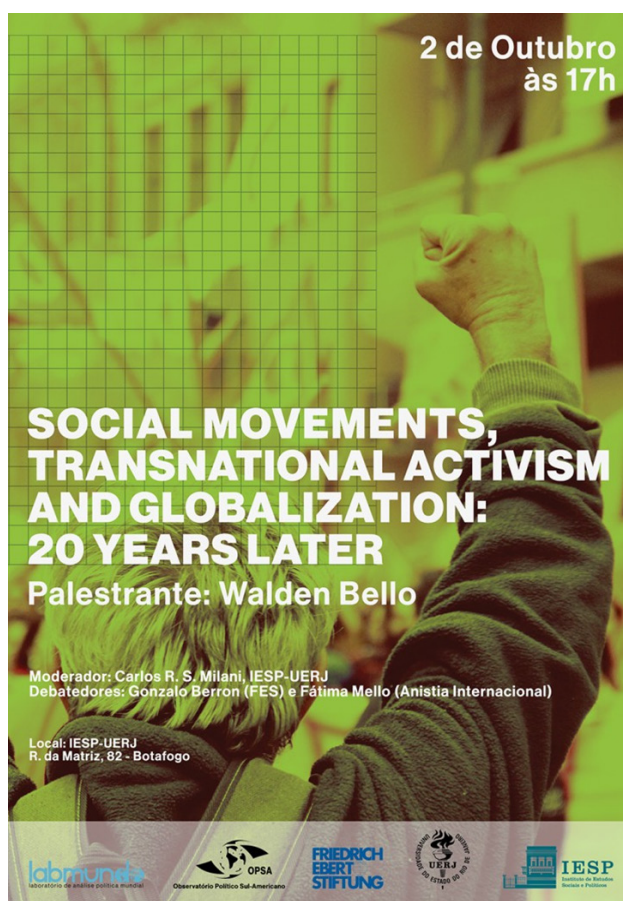
VIII Congresso Latino-americano de Ciência Política

O Laboratório de Análise Política Mundial (LABMUNDO) esteve presente no VIII Congresso Latino-americano de Ciência Política (ALACIP), que foi realizado em Lima (Peru), de 22 a 24 de julho, na Pontifícia Universidade Católica do Peru (PUCP). Membros do LABMUNDO participaram do VIII Congresso, entre eles Enara Echart Muñoz, Carlos R. S. Milani e Tacilla Siqueira da Costa e Sá Santos.

LABMUNDO promove a palestra “A Humilhação como Parâmetro das Relações Internacionais”, com Bertrand Badie

Dia 24 de setembro de 2015 ocorreu a palestra “A humilhação como parâmetro das Relações Internacionais” proferida pelo Prof. Bertrand Badie (SciencesPo). O evento foi organizado pelo Labmundo em parceria com o Grupo de Relações Internacionais e Sul Global (Grisul) da UNIRIO, tendo contado com o apoio do Consulado-Geral da França no Rio de Janeiro.

Em parceria com a FES, o LABMUNDO promove a palestra “Social Movements, Transnational Activism And Globalization: 20 Years Later”, com Walden Bello



Plenárias LABMUNDO-Rio 2015

1) LABMUNDO-Rio organizou a sua primeira plenária do segundo semestre de 2015, no dia 31 de agosto, às 10h30, na sala de reuniões do IESP-UERJ.

Apresentação de Pablo Saturnino B. Rezende: experiência e resultados da pesquisa de campo na África do Sul. A contribuição de Robert Cox para o avanço da teoria crítica em RI, Juliana Pinto e Bruna.

2) LABMUNDO-Rio organizou a sua segunda plenária do segundo semestre de 2015, no dia 28 de setembro, às 10h30, na sala de reuniões do IESP-UERJ.

Apresentação de Rubens Duarte: avanços e resultados parciais no projeto de doutorado.

Debate sobre os textos (introdução aos textos por Tássia):

- “Comprendre les données internationales avant tout traitement graphique”, de Benoit Martin.
- “The Future of Field Experiments in IR”, de Susan Hyde.

3) LABMUNDO-Rio organizou a sua terceira plenária do segundo semestre de 2015, no dia 19 de outubro, às 10h30, na sala de reuniões do IESP-UERJ.

Debate sobre os textos (introdução aos textos por Juliana Luiz):

- “A Note on the Uses of Official Statistics”, de John I. Kitsuse e Aaron V. Cicourel.
 - “Introduction. La statistique, outil de gouvernement et outil de preuve”, de Alain Desrosières.
- Apresentação de Danielle Costa: avanços e resultados da tese de doutorado.

4) LABMUNDO-Rio organiza a sua quarta plenária do segundo semestre de 2015, no dia 16 de novembro, às 10h30, na sala de reuniões do IESP-UERJ.

Apresentação de Leandro Conde: resultados da pesquisa de mestrado e proposta para o doutorado.

Debate sobre os textos (introdução aos textos por Timoteo):

- “Civil Society in IDC: in search for data”, de R. Peels e P. Develtere.
- “Introducing Archigos”, de Henk Goemans et al.

Cooperação Sul-Sul e Políticas de Desenvolvimento na América Latina (GT CLACSO 2013-2016)

A presente proposta visa a analisar como as estratégias de Cooperação Sul-Sul (CSS) se integram nas agendas de política externa dos países latino-americanos e, concomitantemente, a compreender como se relacionam com o debate sobre modelos e políticas de desenvolvimento na região. Os países da América Latina selecionados para a pesquisa (Argentina, Brasil, Colômbia, Cuba, México e Venezuela) não são apenas beneficiários, mas também fornecedores de cooperação. Financiam projetos e prestam cooperação técnica em áreas das mais diversas, incluindo saúde pública, educação fundamental, intercâmbio universitário, educação não formal, meio ambiente, projetos de assistência técnica, desenvolvimento agrícola, cooperação tecnológica e desenvolvimento científico, gestão pública, bem como desenvolvimento de infraestruturas. Atuam em parceria com países em desenvolvimento de diferentes regiões (África, América Latina, Oriente Médio e Ásia), podendo também atuar por meio de programas de cooperação triangular (Norte-Sul-Sul ou Sul-Sul-Sul). A integração de estratégias de CSS em suas políticas externas é concomitante à importância que passam a desempenhar na agenda política e econômica internacional, mormente nos processos de reforma da governança global (Banco Mundial, FMI, OMC, G-20 financeiro) e de reconfiguração de alianças regionais e coalizões inter-regionais (UNASUL/ União das nações sul-americanas, Aliança do Pacífico, Trans Pacific Partnership, Fórum IBAS, grupo BRICS, Cúpulas África-América do Sul e América do Sul-Países Árabes). A certeza de que, entre os países latino-americanos, existem diferenças em termos de desenho institucional de suas políticas de CSS, de comportamento multilateral, tamanho de suas respectivas economias, inserção regional, modelo produtivo e de desenvolvimento, assim como de política doméstica só que enriquece o método comparativo em nossa análise, com base no princípio das semelhanças e diferenças existentes e dos desafios lançados por autores como Badie e Hermet (2001), Beasley et al. (2002), Breuning (2007), Caporaso (1997), Meny & Surel (2009) e Scmitter (2009).

A cooperação brasileira para o desenvolvimento internacional com Angola e Moçambique: entre o discurso solidário e a prática pragmática (CNPQ 409623/2013-0, chamada - 43/2013)

Analisar as relações entre o Brasil, Angola e Moçambique, com foco no entrecruzamento entre a ação de empresas brasileiras e a atuação governamental por meio da Cooperação para o Desenvolvimento Internacional, no contexto político que, por um lado, redefine o lugar do Brasil no cenário político de poder internacional e, por outro lado, o reaparecimento do continente africano na geopolítica mundial. Os movimentos das empresas e do governo brasileiro que elegem países africanos entre as áreas estratégicas de expansão dos seus investimentos e a eleição da África como a segunda prioridade para ações cooperativas, respectivamente, tornam o momento atual particularmente propício para a realização de investigações neste foco. Para atender ao objetivo proposto a investigação será encaminhada de forma: a mapear os projetos de cooperação brasileira para o desenvolvimento internacional em Angola e Moçambique; analisar arquitetura institucional brasileira, de forma a identificar possíveis gargalos na implementação da cooperação que ultrapasse os limites de ações descontinuas e pontuadas; identificar as principais empresas brasileiras que atuam em Angola e Moçambique. Perpassa toda a pesquisa a identificação de discursos e articulações entre atores, agendas e práticas entre entes públicos e privados na cooperação entre o Brasil, Angola e Moçambique

Pesquisa em rede com pesquisadores de três universidades: UFBA, UCSAL, UNEB e com três coordenadores institucionais, sob a coordenação central na UFBA. O campo das relações internacionais tem sido marcado, desde seu advento, pela dualidade cooperação versus conflito. A questão de fundo que acompanha essa área de estudo pode ser sintetizada na seguinte pergunta: dadas as condições específicas do ambiente internacional, marcado pela ausência de um Estado e de um governo comum, em que medida os Estados podem cooperar? O interesse deste estudo está voltado especificamente para a posição do Brasil nesse cenário, isto porque há uma lacuna no conhecimento a respeito do crescimento das atividades de cooperação brasileira no exterior, o que tem apontado para a necessidade de maior sistematização e reflexão acerca do tema no país. Diferente daquela cooperação praticada pelos países do Norte, sob a regulamentação da OCDE, existem ainda no Brasil lacunas quanto orientações políticas oficiais acerca dos objetivos, prioridades e critérios de distribuição (temática, geográfica ou temporal) dos recursos para a cooperação para o desenvolvimento internacional. Sabe-se que uma característica da cooperação brasileira é a natureza segmentada do quadro institucional. A cooperação brasileira desenvolveu-se ao longo do tempo de forma descentralizada, com mais de uma centena de instituições brasileiras do governo federal, operando e disponibilizando expertise em setores diversos, de acordo com as demandas de países em desenvolvimento. Tendo em vista responder à complexidade temática e territorial deste estudo, o projeto está concebido a partir de quatro eixos: (1) Contempla estudos sobre relações de cooperação na América do Sul. Visa analisar a inserção da América Latina no contexto das transformações da política internacional pós-1990; (2) Trata das relações de cooperação do Brasil com a África. Propõe estudar diversas políticas da diplomacia brasileira nas últimas décadas sobre a relação do país com aquele continente. (3) Contempla as relações Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul - BRICS, visando a produzir conhecimentos sobre uma articulação geopolítica de relevância crescente, tendo por foco a educação. 4) Contempla o estudo da atuação dos países emergentes em organizações internacionais, especialmente a Organização das Nações Unidas. Propõe pesquisar as negociações, deliberações e agendas da ONU no plano multilateral das temáticas dos direitos humanos e meio ambiente. Os quatro eixos permitem uma integração teórica e metodológica para construir um conhecimento mais sistemático e analítico sobre a capacidade de interação do Brasil com atores internacionais tão diversos.

Inflexões na cooperação internacional a partir da mudança da agenda do desenvolvimento: organizações não governamentais, governança e solidariedade internacional (Bolsa produtividade CNPQ, PROPI/2013)

Esta pesquisa tem como centro a análise das redefinições estratégicas da cooperação internacional para o desenvolvimento, visando a investigar as mudanças nas relações entre Agências do Norte (europeias) e organizações não governamentais brasileiras. As proposições emanadas das organizações internacionais - Banco Mundial, ONU, em especial - orientam na direção da construção de consensos socialmente expressivos que possam ser pactuados institucionalmente. Em uma esfera macro, a articulação entre o Estado, o mercado e a sociedade civil, passa a ser apontada como base de um novo pacto social institucional de governança. As organizações não governamentais e as empresas, a partir da noção de responsabilidade social, passam a ser consideradas como importantes atores nas concentrações que visam a formulação e implementação de políticas públicas. A interação entre organizações públicas e privadas repercute nas organizações não governamentais de forma a que estas passem a promover modificações na missão, cada vez mais sintonizada com a agenda internacional de desenvolvimento; no planejamento, gestão e monitoramento, realizados a partir de metodologias orientadas pelos financiadores; práticas de accountability. As evidências das mudanças nas relações entre agências financiadoras do Norte e ONGs brasileiras serão buscadas em exames de documentos definidores das estratégias das agên-

cias financiadoras, missão institucional, objeto dos projetos financiados, mudanças organizacionais nas organizações brasileiras, institucionalização da relação com as agências financiadoras.

Cartografia Temática da Defesa Brasileira e seu Entorno Estratégico (CNPq/Ministério da Defesa)

O projeto visa a aplicar a metodologia da cartografia temática na análise da política de defesa nacional e seu entorno estratégico (global e regional). A cartografia temática reúne, de modo científico e didático, os principais temas relativos à projeção estratégica de poder do Brasil em seu entorno, utilizando-se de quantificação, demonstração gráfica e análise crítica das políticas públicas de defesa nacional. O projeto é importante diante da conjuntura de aumento da relevância do Brasil no sistema internacional e, simultaneamente, ampliação dos desafios geopolíticos e econômicos em distintas dimensões. Contudo, mesmo com o aumento do peso econômico e político do Brasil no mundo, no campo da segurança e da defesa nacional, a sensibilidade da sociedade é mais difusa, ainda que desde a criação do Ministério da Defesa em 1999, tenha avançado o diálogo entre Estado e sociedade. O projeto visa a contribuir para a diminuição destes déficits de diálogo em matéria de defesa nacional e segurança internacional, partindo da premissa de que a superação dessa deficiência passa necessariamente pelo esforço de compreender, de modo espacial, a inserção estratégica do Brasil, tornando a temática mais acessível à sociedade como um todo. O Atlas da Política de Defesa e Segurança do Brasil, principal resultado esperado deste projeto, será material didático para fins de uso em disciplinas do Ensino Médio e Superior que tenham em suas análises temas internacionais, relativos à segurança global e à política de defesa, podendo beneficiar estudantes de muitas áreas do ensino médio e do ensino superior, nos campos da História, Geografia, Ciências Sociais e Ciência Política, Filosofia Política, Direito, Economia, Sociologia e mais em especial às graduações da grande área de Relações Internacionais e programas afins, como Estratégia e Defesa, Comércio Exterior. O projeto parte de uma experiência anterior (desenvolvimento do primeiro Atlas da Política Externa Brasileira, CLACSO/EdUERJ, no prelo) e conta com a parceria entre dois grupos de pesquisa consolidados do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da UERJ: o Observatório Político Sul-Americano (OPSA) e o Laboratório de Análise Política Mundial (LABMUNDO). Também inclui a cooperação acadêmica com o Ateliê de Cartografia do Instituto de Estudos Políticos de Paris (Sciences Po).

Cartografia temática da política externa brasileira (FAPERJ-Edital Humanidades 2013-2015, CNPq Edital Universal 2013-1)

Este projeto de Atlas da Política Externa Brasileira tem como objetivo o desenvolvimento de um livro de cartografia temática que analise o panorama da política externa brasileira contemporânea em uma perspectiva que aglutine, de modo didático, os principais temas relativos à inserção do país no sistema internacional. Sua proposta está inserida em um âmbito de crescente importância do Brasil no cenário internacional, assim como das relações internacionais na vida cotidiana da sociedade nacional. Para fins de ilustração, podem ser lembrados, entre outros, os seguintes aspectos: a ampla presença do Brasil em organismos e fóruns multilaterais (G-20, BRICS, IBAS, etc.); o aumento do corpo diplomático e do número de embaixadas e consulados brasileiros no exterior; a eleição do país e de suas cidades como sede de eventos de grande porte, como os Jogos Olímpicos e a Copa do Mundo da FIFA; a realização de algumas edições do Fórum Social Mundial no Brasil; a recepção de cúpulas da Organização das Nações Unidas, como a Rio+20; o aumento dos fluxos de comércio exterior e sua diversificação em número de parceiros e produtos; o fenômeno recente da internacionalização das empresas brasileiras; a internacionalização de políticas públicas brasileiras na esfera da cooperação Sul-Sul; a participação em operações de paz; e a presença cada vez mais influente da cultura e da música popular brasileira pelo mundo, por exemplo, por meio de eventos como o Ano do Brasil na França.

A Inserção do Rio de Janeiro nas Agendas da Cooperação Sul-Sul Descentralizada (FAPERJ/Pensa Rio)

A presente proposta visa a produzir elementos de análise que contribuam para a definição de estratégias locais e regionais de inserção do Rio de Janeiro nas agendas da política externa brasileira de cooperação Sul-Sul. O momento é particularmente propício para que pesquisas como a que ora apresentamos sejam desenvolvidas: o Brasil começa a tornar qualitativamente mais densa a sua participação, não mais apenas enquanto beneficiário, mas também como doador no campo da cooperação internacional, em áreas das mais diversas (saúde pública, educação formal, cooperação universitária, educação não formal, meio ambiente, projetos de assistência técnica, desenvolvimento agrícola, cooperação tecnológica e desenvolvimento científico, gestão pública, etc.) e em parceria com países em desenvolvimento de diferentes regiões do mundo, sobretudo no continente africano e na região latino-americana. Isso ocorre no mesmo momento em que outros grandes países periféricos e potências emergentes (África do Sul, China, Índia, México, Turquia, por exemplo) passam a desempenhar papéis relevantes nessa agenda política e estratégica. Daí resulta a necessidade de se conhecer mais detalhadamente essa realidade, inclusive na perspectiva de atores não governamentais, redes e movimentos, com o intuito de desenvolver eixos estratégicos de pesquisa e de ação política para o estado do Rio de Janeiro, no que tange à cooperação sul-sul descentralizada.

Cooperação Sul-Sul e Agendas de Política Externa em Perspectiva Comparada: África do Sul, Brasil, China, México, Índia e Turquia (IPEA, MCTI/CNPq/MEC/CAPEs N° 18/2012 e bolsa PQ/CNPq 2013-2016)

A presente proposta, cujo desenvolvimento se iniciou na UNIRIO e segue sendo implementada no IESP-UERJ, visa a produzir elementos de análise que contribuam para a definição de estratégias nacionais de inserção soberana no cenário internacional, particularmente no campo da cooperação para o desenvolvimento. O momento é particularmente propício para que pesquisas como a que ora apresentamos sejam desenvolvidas: o Brasil começa a tornar qualitativamente mais densa a sua participação (não mais apenas enquanto beneficiário, mas também como doador) no campo da cooperação para o desenvolvimento, em áreas das mais diversas (saúde pública, educação formal e universitária, educação não formal, projetos de assistência técnica, desenvolvimento agrícola, etc.) e em parceria com países de diferentes regiões do mundo (sobretudo no continente africano e na região latino-americana), no mesmo momento em que outros grandes países periféricos e potências intermediárias (África do Sul, China, Índia, México, Turquia, por exemplo) passam a desempenhar um papel relevante na cooperação Sul-Sul. Daí resulta a necessidade de se conhecer mais detalhadamente essa realidade do regime internacional da cooperação para o desenvolvimento, mormente no que diz respeito a práticas, discursos, visões e construções institucionais do Brasil em comparação com seus principais parceiros nas novas alianças e coalizões.

A contribuição da teoria política para a análise do cosmopolitismo

Esta pesquisa tem como foco a análise das contribuições do pensamento político moderno no campo teórico do cosmopolitismo, a partir de autores centrais como Immanuel Kant e Jürgen Habermas. Contemporaneamente, um dos principais desafios das relações internacionais é enfrentar, normativa e institucionalmente, as diversas questões que emergem com a intensificação do processo de globalização, particularmente no âmbito da construção de governanças, organizações internacionais e estruturas políticas, econômicas e jurídicas supranacionais regionalizadas. De outra parte, o surgimento de movimentos sociais e redes transnacionais, que apontam novas

possibilidades e configurações para uma sociedade civil global ou para uma esfera pública mundial também merecem uma análise aprofundada do ponto de vista normativo. Nesse contexto, a reconstrução dos trabalhos de Kant e Habermas constitui campo privilegiado de estudo nessa pesquisa.

Empresas dos BRICS e a agenda de direitos humanos da Organização das Nações Unidas: uma análise da estratégia de inserção política global de transnacionais de potências médias

A pesquisa está voltada para a análise do significado da atuação política de empresas transnacionais oriundas de potências médias em fóruns e organizações internacionais, observando o caráter particular da atuação de empresas dos países Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS). Os debates acadêmicos que tratam de elites globalizantes ou de uma emergente classe capitalista transnacional estão centrados na articulação e poder político de empresas do eixo transatlântico (Estados Unidos/Europa). Nesse sentido, o projeto visa a preencher uma lacuna nos estudos de Relações Internacionais sobre a estratégia política articulada ou não BRICS em organizações internacionais. Dirige-se a pesquisa, particularmente, para a inserção dessas empresas nas iniciativas sobre empresas e direitos humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) com destaque para o Pacto Global e para o Fórum Anual sobre Empresas e Direitos Humanos. A pesquisa terá como resultados de produção científica: a produção de um mapeamento inédito sobre a atuação política de empresas transnacionais de potências médias, no caso, os países BRICS na Organização das Nações Unidas; a construção de um marco analítico de referência sobre o perfil estratégico da inserção política de empresas BRICS em organizações internacionais.

Os direitos sociais como mecanismos para a integração regional no MERCOSUL

O projeto trata das novas faces da política no âmbito regional do MERCOSUL em um mundo globalizado. O tema é sobre a capacidade dos países membros do bloco, em particular Brasil, Argentina e Uruguai, de contribuir para um desenvolvimento institucional conjunto na direção de estabilizar a democracia alcançada na região nas últimas três décadas, produzir um desenvolvimento social consistente e enfrentar assimetrias entre eles, inclusive as decorrentes da globalização e das políticas neoliberais das últimas décadas. As ações dos governos e das agências públicas especializadas, assim como ações da sociedade civil no MERCOSUL, sugerem possibilidades de se produzir interações institucionais voltadas para um desenvolvimento mais qualificado em termos de riqueza, distribuição e estabilidade institucional. O projeto focará as políticas sociais do bloco nas últimas duas décadas a partir da estruturação do Fórum consultivo econômico-social do MERCOSUL e dos desdobramentos que têm ocorrido para firmar um compartilhamento de cidadania em nível regional. Entende-se que as políticas sociais são parte dos mecanismos da própria integração regional. O estudo se enquadra no campo da Sociologia Política e da Sociologia das Relações Internacionais, as interações de caráter internacional e/ou transnacional. São quatro os eixos de estudo e análise: (a) ações e agendas nacionais e regionais em torno de solidariedades transnacionais voltadas para direitos sociais, (b) negociações e deliberações sobre políticas sociais para desenvolver e consolidar direitos humanos para uma cidadania regional; (c) orientação das diretrizes mercosulinas para harmonizar processos de desenvolvimento regional (econômico, de infraestrutura e redistributivos); (d) integração entre os três países latino-americanos por meio da cooperação e convergência de interesses em setores como direitos sociais, conhecimento & ciência, políticas de saúde, mobilizações da sociedade civil.

El género en las relaciones entre la UE y América Latina y el Caribe: estado de situación y oportunidades para la cooperación birregional

Resumo: O estudo consiste em analisar a situação do tema Gênero na UE e em América Latina e o Caribe, identificando onde encontram-se ambas regiões em relação a cada um dos três temas de interesse definidos no Plano de Ação de Santiago. A partir do estudo, foram identificadas as oportunidades potenciais para a cooperação inter-regional nessa área, assinalando algumas propostas preliminares, para contribuir e acompanhar à Fundação UE-ALC no seu trabalho em vistas à Cúpula UE-CELAC de 2015.

A cooperação sul-sul brasileira com Moçambique, Guiné-Bissau e Senegal: discursos, práticas e percepções no campo da alimentação

O projeto visa a analisar as práticas de cooperação Sul-Sul do Brasil no campo da alimentação com três países africanos: Moçambique, Guiné-Bissau e Senegal. O Brasil começa a tornar qualitativamente mais densa a sua participação no sistema de cooperação internacional para o desenvolvimento, em áreas das mais diversas, mas com maior destaque para o desenvolvimento agrícola e a alimentação, que está se convertendo em uma referência internacional devido ao relativo êxito de programas internos (como o Bolsa Família e o Fome Zero) e à possibilidade de transferência externa dessas experiências. O governo brasileiro atua em parceria com países em desenvolvimento de diferentes regiões do mundo, sobretudo na região latino-americana e no continente africano. Daí resulta a necessidade de se conhecer mais detalhadamente essa realidade, com um trabalho de campo empírico que permita entender a perspectiva dos diversos atores envolvidos, inclusive a dos atores não governamentais, redes e movimentos sociais, com o intuito de desenvolver eixos estratégicos de pesquisa e de ação política para melhorar o impacto e a coerência das práticas de cooperação Sul-Sul no desenvolvimento dos países parceiros.

Análise de Conteúdo dos Discursos da Política Externa Brasileira

O projeto tem por objetivo contribuir para o debate metodológico e teórico de novas ferramentas capazes de redirecionar o olhar para a atual conjuntura da Análise de Política Externa, ilustrando as potencialidades do método de pesquisa e demonstrando a sua funcionalidade para a APE. As fontes de pesquisa utilizados pelos consistem em discursos oficiais de atores-chave do Estado brasileiro (Presidentes e Ministros), indo desde discursos pronunciados em eventos nacionais ou internacionais até entrevistas concedidas. Estruturalmente, o trabalho de Análise de Conteúdo de discursos oficiais é temático, ou seja, busca-se no conteúdo das fontes - dos discursos, uma posição afirmativa ou sentença específica sobre determinado tema. Tal metodologia permite uma quantificação do conteúdo presente nos discursos possibilitando ao pesquisador não apenas um material empírico, mas uma forma de identificar quais tópicos/categorias aparecem, ganham destaque ou são deixados de lado. Isto pode auxiliar, por exemplo, na construção dos marcos políticos de um governo em um determinado tema ou na comparação entre discurso oficial e a realidade das atividades do governo. Sendo a Política externa fruto da forte relação entre o doméstico e o internacional, adota-se uma percepção sobre a sua necessidade de diálogo com a sociedade, buscando colocar-se como uma política pública. Com isso, a análise de conteúdo dos discursos oficiais permite então perceber as controvérsias presentes na fala e intenção dos representantes e atores responsáveis por dar voz ao Estado brasileiro nos foros internacionais, eventos públicos, encontros bilaterais e organizações internacionais.

Livros publicados

Autor: MILANI, Carlos Roberto Sanchez & TUDE, João Martins.
Título: Globalização e Relações Internacionais: casos de ensino. Rio de Janeiro: Editora FGV.
Ano: 2015

Autor: MILANI, Carlos Roberto Sanchez; ECHART, Enara; DUARTE, R. S. & KLEIN, Magno.
Título: Atlas de la política exterior brasileña. Buenos Aires: CLACSO.
Ano: 2015

Autor: PRADO, Henrique Sartori de Almeida & ESPOSITO NETO, T.
Título: Fronteiras e Relações Internacionais. Curitiba: Editora Íthala.
Ano: 2015

Autor: PRADO, Henrique Sartori de Almeida; ODDONE, N.; WILLINER, Alícia & Quiroga, M. (orgs.)
Título: Pactos territoriales en la construcción de regiones transfronterizas. 1. ed. Santiago: Instituto Latino-Americano e o Caribe de Planejamento Econômico e Social (ILPES/CEPAL).
Ano: 2015

Autor: VITALE, Denise & KRAYCHETE, Elsa Sousa (orgs.).
Título: O Brasil e a Cooperação Sul-Sul: dilemas e desafios na América do Sul. Salvador: EDUFBA.
Ano: 2015

Autor: KRAYCHETE, Elsa Sousa & MILANI, Carlos R. S. (orgs.)
Título: Desenvolvimento e cooperação internacional: relações de poder e política dos Estados. Salvador: EDUFBA.
Ano: 2014

Autor: MILANI, Carlos Roberto Sanchez; ECHART, Enara; DUARTE, R. S. & KLEIN, Magno .
Título: Atlas da Política Externa Brasileira. Buenos Aires e Rio de Janeiro: CLACSO e EDUERJ.
Ano: 2014

Autor: OLIVEIRA, Ivan Thiago Machado & BAUMANN, R. (orgs.)
Título: Os BRICS e seus vizinhos: comércio e acordos regionais. Brasília: IPEA.
Ano: 2014

Autor: OLIVEIRA, Ivan Thiago Machado & THORSTENSEN, Vera (orgs.)
Título: BRICS in the World Trade Organization: Comparative Trade Policies. Johannesburg,: SAIIA.
Ano: 2014

Autor: SIMÕES, Paulo Everton Mota

Título: Entre a alma missionária e o espírito mercador: uma análise da cooperação não governamental holandesa no Brasil. 1. ed. Curitiba - Paraná: Appris.

Ano: 2014

Teses defendidas

Orientador: Carlos R. S. Milani

Autor: Francisco Carlos da Conceição

Título: Implicações Políticas da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento em Moçambique: da solidariedade socialista à trajetória tradicional do Norte e à experiência emergente do Sul (1975-2013)

Ano: 2015

Orientador: Elsa Sousa Kraychete

Autor: Elga Lessa de Almeida

Título: Entre o discurso solidário e a ação pragmática: o sentido da cooperação técnica brasileira em Moçambique no governo Lula da Silva

Ano: 2015

Orientador: Elsa Sousa Kraychete

Autor: Maria Clotilde Meireles Ribeiro

Título: Cooperação Internacional em Ciência e Tecnologia: uma análise das experiências da Embrapa Semi-árido

Ano: 2015

Orientador: Ruthy Laniado

Autor: Ana Angélica Martins Trindade

Título: Cooperação Internacional em Saúde no Mercosul: Argentina, Brasil e Uruguai

Ano: 2015

Orientador: Carlos Arturi

Autor: Alexander Arciniegas Carreño

Título: Relações civis-militares na América do Sul: o caso colombiano durante o Plano ELA-ÇÓES Colômbia (2000-2010).

Ano: 2014

Orientador: Carlos R. S. Milani

Autor: João Martins Tude

Título: A Grande Transformação: uma reflexão sobre as contribuições de Karl Polanyi para a compreensão das Organizações

Ano: 2014

Orientador: Carlos R. S. Milani

Autor: Tacilla da Costa e Sá Siqueira Santos.

Título: Entre o Norte e o Sul: um estudo sobre o papel das organizações da sociedade civil brasileira na cooperação internacional para o desenvolvimento.

Ano: 2014

Orientador: Ruthy Laniado

Autor: Rubenilda Sodré dos Santos

Título: Relações Internacionais, Integração Regional e Cooperação em Produção de Conhecimento: um estudo sobre Brasil e Argentina

Ano: 2014

Dissertações defendidas

Orientador: Carlos R. S. Milani

Autor: Timóteo Saba M'Bunde.

Título: As Políticas Externas de Cooperação para o Desenvolvimento do Brasil e da China em Guiné-Bissau: uma Análise em Perspectiva

Ano: 2015

Orientador: Elsa Sousa Kraychete

Autor: Samuel Santos Carvalho

Título: Novos rumos da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento e seus efeitos na sustentabilidade das ONGS Brasileiras.

Ano: 2015

Orientador: Marcos Guedes Vaz Sampaio

Autor: Renata Corrêa Ribeiro

Título: As relações da Rússia com a Ucrânia e a Moldávia: uma perspectiva comparada da política externa russa para a Crimeia e a Transnístria

Ano: 2015

Orientador: Carlos R. S. Milani

Autor: Renata Albuquerque Ribeiro.

Título: Inserção Internacional e Energia: A Política Externa de Lula para Biocombustíveis.

Ano: 2014

Orientador: Maria Tereza Ribeiro

Autor: Monique Costa

Título: Formação da economia industrial brasileira e dependência tecnológica: implicações na participação do Brasil no comércio internacional de serviços

Ano: 2014

Orientador: Ruthy Laniado

Autor: Matheus de Oliveira Souza

Título: Cooperação Internacional de Agências das Nações Unidas no Estado da Bahia na área social, 1996 -2014

Ano: 2014

Monografias e TCCs Apresentados

Orientadora: Enara Echart

Autora: Luma Done Miranda

Título: Wei Qi chinês. A presença hegemônica da China.

Ano: 2015

Orientadora: Enara Echart

Autora: Lorena Miguel

Título: A quebra do paradigma? A cobertura da Primavera Árabe e a possível mudança do discurso orientalista midiático brasileiro

Ano: 2015

Orientadora: Enara Echart

Autora: Juliana Pinto Lemos da Silva

Título: No centro da periferia. Brasil e a Reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas

Ano: 2015

Orientadora: Enara Echart

Autor: Renée Couto Lara Ferreira

Título: As relações econômicas entre Brasil e Oriente Médio

Ano: 2015

Orientadora: Enara Echart

Autora: Bruna Soares de Aguiar

Título: Violência de gênero: a influência da religião

Ano: 2014

Orientadora: Ruthy Laniado

Autor: Leonam do Nascimento São Bernardo

Título: Soberania e Segurança de Fronteiras em contexto democrático – o caso Brasil

Ano: 2014

Capítulos de livro por antena/pesquisador

Antena Salvador

José Célio Silveira Andrade

VENTURA, A. C. e ANDRADE, JOSÉ CELIO SILVEIRA. Tecnologias Sociais: Possível apor-tação brasileira às estratégias de cooperação Sul-Sul de enfrentamento das mudanças climáticas.

FARIAS, L.; ANDRADE, José Célio SILVEIRA; Souza, A. Estratégias ambientais para o enfrentamento das mudanças climáticas no segmento de Petróleo e Energia: Comparativo entre as empresas participantes do Carbon Disclosure Project no BASIC. In: MILANI, C. R. S; TUDE, J. Martins. (orgs.). Globalização e Relações Internacionais: casos para Ensino. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

VENTURA, A. C. e ANDRADE, José Célio Silveira. Movimento ambientalista na América Latina: uma análise das críticas ao protocolo de Kyoto no Brasil e no Uruguai: MILANI, C. R. S; TUDE, J. Martins. (orgs.). Globalização e Relações Internacionais: casos para Ensino. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

Elsa Sousa Kraychete

KRAYCHETE, Elsa Sousa e CRISTALDO, Rômulo. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e social nas estratégias brasileiras de desenvolvimento: da articulação interna à expansão para América Latina. In: Denise Vitale e Elsa Kraychete (orgs.). O Brasil e a Cooperação Sul-Sul: dilemas e desafios na América do Sul. Salvador: EDUFBA, 2015.

BORGES, A. M. C e KRAYCHETE, Elsa Sousa. Mudanças em Agências de Cooperação Não Governamentais Europeias e a reconfiguração do trabalho em organizações não governamentais brasileiras. In: KRAYCHETE, Elsa Sousa e MILANI, Carlos R. S. (orgs.). Desenvolvimento e cooperação internacional: relações de poder e política dos Estados. Salvador: EDUFBA, 2014.

KRAYCHETE, Elsa Sousa e MILANI, Carlos R. S. Desenvolvimento e cooperação Internacional (apresentação do livro). In: Kraychete, Elsa Sousa e MILANI, Carlos R. S. (orgs.). Cooperação Internacional e Desenvolvimento: relação de poder e política dos Estados. Salvador: EDUFBA, 2014.

SANTOS, André Luis Nascimento e KRAYCHETE, Elsa Sousa. A União Europeia e sua diplomacia dos direitos humanos. In: MILANI, Carlos R. S; TUDE, João Tude (orgs.). Globalização e relações internacionais: casos de ensino. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2014.

Daniel Maurício Cavalcanti Aragão

ARAGÃO, D. M. C. Desvio ao Deserto Neoliberal: a ONU, sua agenda de desenvolvimento e o caso da responsabilidade das corporações transnacionais. In: KRAYCHETE, Elsa; MILANI, Carlos (orgs.). Desenvolvimento e cooperação internacional: relações de poder e política dos Estados. Salvador: EDUFBA, 2014.

ARAGÃO, D. M. C. O Pacto Global da ONU e o debate sobre a responsabilidade das corporações transnacionais por violações de direitos humanos. In: Carlos Milani; João Martins Tude (orgs.). Globalização e relações internacionais: casos de ensino. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2014.

José Aurivaldo Sacchetta Ramos Mendes

SACCHETTA, José. Subsídios para um conceito jurídico de transnacionalidades afro-luso-brasileira. In: CARNEIRO, Maria Luiza Tucci; HIRANO, Sedi (orgs.). Histórias migrantes: um mosaico de nacionalidades e múltiplas culturas. São Paulo: Humanitas/USP, 2014.

SACCHETTA, José e ARRUDA, J. J. A. Ecos da solidariedade imigrante: a documentação policial brasileira sobre a Conferência Pró-Anistia aos Presos Políticos de Portugal e Espanha (São Paulo, 1960). In: ARRUDA, Jobson; FERLINI, Vera; SOUSA, Fernando (orgs.). Portugal e as Migrações da Europa do Sul para a América do Sul. Porto, Portugal: Cepese, 2014.

Maria Teresa Ribeiro

RIBEIRO, Maria Teresa. Integração Sul-americana: o atravessamento de espaços-tempos luminosos e opacos. In: VITALE Denise & KRAYCHETE, Elsa Sousa (orgs.). O Brasil e a Cooperação Sul-Sul: dilemas e desafios na América do Sul. Salvador: EDUFBA, 2015.

Ruthy Nadia Laniado

LANIADO, R. N. Territórios fronteiras nacionais e cidades cosmopolitas na globalização. In: VITALE, Denise Vitale; KRAYCHETE, Elsa Sousa (orgs.). O Brasil e a Cooperação Sul-Sul: dilemas e desafios na América do Sul. Salvador: EDUFBA, 2015.

LANIADO, R. N. e SANTOS, Rubenilda Sodré dos. O papel do conhecimento e da ciência para a integração regional de países do Mercosul – Braile Argentina. In: KRAYCHETE, Elsa Sousa e MILANI, Carlos R. S. (orgs.). Desenvolvimento e cooperação internacional: relações de poder e políticas de Estados. Salvador: EDUFBA, 2014.

Denise Vitale

VITALE, Denise. Democracia global e movimentos indígenas na cooperação Sul-Sul: um olhar para as comunidades amazônicas. In: VITALE, Denise Vitale & KRAYCHETE, Elsa (orgs.). O Brasil e a Cooperação Sul-Sul: dilemas e desafios na América do Sul. Salvador: EDUFBA, 2015

Antena Rio de Janeiro

Carlos R. S. Milani

MILANI, Carlos R. S e DUARTE, R. S. Cooperação para o desenvolvimento e cooperação Sul-Sul: a perspectiva do Brasil. In: Haroldo Ramanzini Júnior; Luis Fernando Ayerbe (orgs.). Política externa Brasileira, cooperação Sul-Sul e negociações internacionais. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

MILANI, Carlos R. S. Los países emergentes en el orden mundial actual: cambios y legitimidad política. In: Alejandro Pelfini; Gastón Fulquet (orgs.). Los BRICS en la construcción de la multipolaridad: reforma o adaptación? Buenos Aires. N. Délhi, Cape Town: CLACSO, IDEAS, CODESRIA, 2015.

AYLLON PINO, Bruno e MILANI, Carlos R. S. La coopération brésilienne en Afrique: expériences de triangulation avec l'UE dans le cadre de l'association stratégique. In: Sebastian Santander (org.). L'Afrique, nouveau terrain de jeu des émergents. Paris: Editions Karthala, 2014.

SANTOS, André L. Nascimento e MILANI, Carlos R. S. A Europa dos Direitos Humanos entre a Retórica do Poder e a Diplomacia da Cooperação para o Desenvolvimento. In: KRAYCHETE

Elsa Sousa; MILANI, Carlos R. S. (orgs.). Desenvolvimento e Cooperação Internacional: relação de poder e política dos Estados. Salvador: EDUFBA, 2014.

MILANI, Carlos R. S. Evolução Histórica da Cooperação Norte-Sul. In: André de Mello e Souza (org.). Repensando a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Brasília: IPEA, 2014.

MILANI, Carlos R. S. Organizações Multilaterais de Desenvolvimento. In: André de Mello e Souza (org.). Repensando a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Brasília: IPEA, 2014.

MILANI, Carlos R. S. Instituições Bilaterais dos Países do Comitê de Assistência ao Desenvolvimento. In: André de Mello e Souza (org.). Repensando a Cooperação Internacional para o Desenvolvimento. Brasília: IPEA, 2014.

MILANI, Carlos R. S e CARVALHO, T. C. O. Cooperación sur-sur y política externa: la presencia de Brasil y China en el continente africano. In: Citlali Ayala Martinez; Jesus Rivera de la Rosa (orgs.). De la diversidad a la consonancia: la cooperación sur-sur latinoamericana. Ciudad de México: Instituto Mora, 2014.

MILANI, Carlos R. S. Definition, Measurement, Evaluation and Institutional Design of International Development Cooperation: the case of Brazil. In: Renato Baumann; Tamara Gregol de Farias (orgs.). Sixth BRICS Academic Forum. Brasília: IPEA, 2014.

Enara Echart Muñoz

BRINGEL, B e ECHART MUÑOZ, E. Movimientos sociales, desarrollo y emancipación. In: José Ángel Sotillo & Tahina Ojeda (orgs.). Antología del Desarrollo. Madrid: IUDC-UCM/Catarata, 2015.

AYLLON, Bruno e ECHART MUÑOZ, E. Transformações no Sistema Internacional de Cooperação para o Desenvolvimento na primeira década do século XXI. In: MILANI, Carlos R. S. & TUDE, Joao Martins (orgs.). Globalização e Relações Internacionais: casos de ensino. Rio de Janeiro: FGV / Capes, 2014.

Alexander Arciniegas Carreño

ARCINIEGAS, C. A. Colômbia: de país problema a oferente de cooperación internacional? In: KRAYCHETE, Elsa Sousa e MILANI, Carlos R. (orgs.). Desenvolvimento e Cooperação Internacional: relações de poder e política dos Estados. Salvador: EDUFBA, 2014.

ARCINIEGAS, C. A. A cooperação Bogotá-Washington em tempos de Plano Colômbia: um caso de intervenção por convite? In: Carlos R. S. MILANI, João Martins TUDE (orgs.). Globalização e Relações Internacionais: casos para ensino. Rio Janeiro: FGV, 2014.

Henrique Sartori de Almeida Prado

PRADO, H. S. A. A cooperação descentralizada e transfronteiriça no mercosul: a construção de um regime simbólico. In: Henrique Sartori de Almeida Prado; Tomaz Espósito Neto (orgs.). Fronteiras e Relações Internacionais. Curitiba: Editora Íthala, 2015.

PRADO, H. S. A. A fronteira e as perspectivas para as Cidades-Gêmeas brasileiras. In: CUF;

Proyecto AL-LAS; Ciudad de México; União Europeia (orgs.). Caderno AL-LAs+CUF Cahiers de la coopération décentralisée n°5. Paris: Cites Unies France (CUF), 2015.

PRADO, H. S. A. Lojas francas em linha de fronteira: oportunidades para a paradiplomacia?. In: Vitor Stuart Gabriel de Pieri; Reinaldo Miranda de Sá Teles. (orgs.). Turismo e Paradiplomacia das Cidades. Rio de Janeiro: CENEGRI Edições, 2014.

Ivan Tiago Machado Oliveira

OLIVEIRA, Ivan Tiago Machado e CARNEIRO, F. L. As relações comerciais do Brasil com o seu entorno. In: Ivan T. M. Oliveira; Renato Baumann (orgs.). Os BRICS e seus vizinhos: comércio e acordos regionais. Brasília: IPEA, 2014.

OLIVEIRA, Ivan Tiago Machado e CARNEIRO, F. L. A RÚSSIA E SEUS VIZINHOS: COMÉRCIO. In: Ivan T. M. Oliveira; Renato Baumann (orgs.). Os BRICS e seus vizinhos: comércio e acordos regionais. Brasília: IPEA, 2014.

OLIVEIRA, Ivan Tiago Machado; CARNEIRO, F. L e BACELETTE, R. G. AS RELAÇÕES COMERCIAIS DA CHINA COM SEUS VIZINHOS. In: Ivan T. M. Oliveira; Renato Baumann (orgs.). Os BRICS e seus vizinhos: comércio e acordos regionais. Brasília: IPEA, 2014.

OLIVEIRA, Ivan Tiago Machado e CARNEIRO, F. L. O COMÉRCIO INTERNACIONAL ENTRE A ÁFRICA DO SUL E SEU ENTORNO. In: Ivan T. M. Oliveira; Renato Baumann (orgs.). Os BRICS e seus vizinhos: comércio e acordos regionais. 1ed.Brasília: IPEA, 2014.

OLIVEIRA, Ivan Tiago Machado e THORSTENSEN, V. Brics in the Wto: In Search of a Positive Agenda. In: Ivan T. M. Oliveira; Vera Thorstensen (orgs.). BRICS in the World Trade Organization: Comparative Trade Policies. 2014, v. 1, p. 73-91.

Marno Klein

KLEIN, Magno. Comunidades em Construção: Estratégias de Turquia e Brasil na Cooperação em Educação. In: KRACHETE, Elsa Souza; MILANI, Carlos R. S. (orgs.). Desenvolvimento e Cooperação Internacional: Relação de poder e política dos Estados. Salvador: Edufba, 2014.

Renata Albuquerque Ribeiro

RIBEIRO, R. A.. A Energia na Política Externa Brasileira. Revista NEIBA- Cadernos Argentina-BRasil, v. 4, p. 45-58, 2015.

Silva, D. C. ; RIBEIRO, R. A. ; CARVALHO, Tássia . A análise de conteúdo de pronunciamentos oficiais como metodologia interpretativa da política externa brasileira. Revista Eletrônica de Ciência Política - recp, v. 6, p. 346-363, 2015.

RIBEIRO, R. A. e CARVALHO, T. C. O. Cooperação Sul-Sul e Meio Ambiente: Contradições na Agenda Brasileira de Cooperação em Biocombustíveis. In: Carlos Milani e Elsa Kraychete (orgs.). Desenvolvimento e cooperação internacional: relações de poder e política dos Estados. Salvador: EDUFBA, 2014.

RIBEIRO, R. A. Matriz energética e meio ambiente. In: Milani, Munhoz, Duarte e Klein (orgs.). Atlas da política externa brasileira. Buenos Aires, Rio de Janeiro: CLACSO e EdUerj, 2014.

Rubens de S. Duarte

MILANI, Carlos R. S e DUARTE, Rubens de S. Cooperação para o desenvolvimento e cooperação Sul-Sul: a perspectiva do Brasil. In: Haroldo Ramanzini Júnior; Luis Fernando Ayerbe (orgs.). Política Externa Brasileira, Cooperação Sul-Sul e Negociações Internacionais. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015.

DUARTE, Rubens de S. Sistema financeiro e Cooperação internacional para o desenvolvimento: o papel do Brasil e do G-20 na reconstrução do desenvolvimento. In: KRAYCHETE, Elsa Sousa; MILANI, Carlos R. S. (orgs.). Desenvolvimento e Cooperação Internacional: relação de poder e política dos Estados. Salvador: EDUFBA, 2014.

Tássia C. O. Carvalho

CARNEIRO, F. e CARVALHO, Tássia C. O. Direitos Humanos Contra-Majoritários: a Legitimidade dos Direitos das Minorias Sexuais no Brasil. In: Boaventura de Sousa Santos; Tereza Cunha (orgs.). Colóquio Internacional Epistemologias do Sul: aprendizagens globais Sul-Sul, Sul-Norte e Norte-Sul. 1ed.Coimbra: CES, 2015.

RIBEIRO, A. Renata e CARVALHO, Tássia C. O. Cooperação Sul-Sul e Meio Ambiente: Contradições na Agenda Brasileira de Cooperação em Biocombustíveis. In: KRAYCHETE, Elsa Sousa; MILANI, Carlos R. S. (orgs.). Desenvolvimento e cooperação internacional: relações de poder e política dos Estados. Salvador: EDUFBA, 2014.

MILANI, Carlos R. S e CARVALHO, Tássia C. O. Cooperación sur-sur y política externa: la presencia de Brasil y China en el continente africano. In: MARTINEZ, Citlali Ayala M.; DE LA ROSA Jesus Rivera (orgs.). De la diversidad a la consonancia: la cooperación sur-sur latinoamericana. Ciudad de México: Instituto Mora, 2014.

Antena Salvador

Pesquisador: Anete Leal Ivo, Elsa Sousa Kraychete, Denise Cristina Vitale Ramos Mendes et al.
Prêmio: Finalista do Prêmio Jabuti 2014. Livro: Dicionário Desenvolvimento e Questão Social (equipe de org. obra e autoras de verbetes), Câmara Brasileira do Livro.
Ano: 2014

Pesquisador: Ruthy Nadia Laniado
Prêmio: XXXIV Seminário Estudantil de Pesquisa, UFBa Pró-Reitoria de Ensino e Pós- Graduação – orientação bolsista IC Pedro Passos.
Ano: 2015

Antena Rio de Janeiro

Pesquisador: Henrique Sartori de Almeida Prado
Prêmio: Prêmio de Investigación sobre La acción internacional de los gobiernos locales y la cooperación descentralizada. Alianza Euro-Latinoamericana de Cooperación entre Ciudades. Proyecto AL-LAs.
Ano: 2015

Portal | labmundo.org

Webmaster e Conteúdo
Julio Dalmaso

Conjuntura LABMUNDO

Coordenação
Henrique Sartori (Rio)
Saulo Aquino (Salvador)

Conteúdo

Pablo Saturnino (Editor)
Juliana Senna
Laura Escudeiro
Maria Elisa
Rômulo Cristaldo
Samuel Carvalho
Taísa Rezende

Diagramação

Rubens Duarte

Bolsistas e Assistentes de Pesquisa

Allan Medeiros Pessoa

Cartógrafa-assistente do Projeto Atlas da Política Externa Brasileira

Isabela Ribeiro Nascimento Silva

Equipe Relatório 2014 | 2015

Layout e Diagramação
Rubens de S. Duarte

Conteúdo e Revisão
Paulo Everton Simões Mota
Carlos R. S. Milani